

MINI-CURSO: Competência Informacional em Biblioteca Escolar e biblioteca Pública

Profa. Ma. ANDREA PEREIRA DOS SANTOS
Curso de Biblioteconomia da UFG
andreabiblio@gmail.com

OBJETIVOS



- ✓ Apresentar a biblioteca escolar como instrumento de ensino-aprendizagem;
- ✓ Apresentar a biblioteca pública como recurso informacional à comunidade geral
- ✓ Compreender a proposta de Competência Informacional no contexto social e educacional;
- ✓ Propor modelo de Competência Informacional para busca e uso da informação na pesquisa pública e escolar.

CONTEÚDO



APRESENTAÇÃO DO CURSO

Definição de Competência Informacional

BIBLIOTECAS ESCOLARES E PÚBLICAS

Contextualização histórica

Objetivos, funções e importância

EDUCAÇÃO DE USUÁRIOS

COMPORTAMENTO INFORMACIONAL

LETRAMENTO E COMPETÊNCIA INFORMACIONAL

Conceitos e Debate teórico

Principais teóricos

CONTEÚDO



COMPETÊNCIA INFORMACIONAL

Leitores e Competência Informacional

COMPETÊNCIA INFORMACIONAL NAS BIBLIOTECAS

Biblioteca Pública

Biblioteca Escolar

COMPETÊNCIA INFORMACIONAL: MODELO DE APLICAÇÃO



DEFINIÇÃO DA COMPETÊNCIA INFORMACIONAL OU LETRAMENTO INFORMACIONAL

Competência Informacional em Biblioteca Escolar e Biblioteca Pública



- ✓ A Competência Informacional ou Letramento Informacional nas bibliotecas tem como proposta responder a seguinte questão:
- ✓ Como podemos auxiliar na construção do processo de aprendizagem que tenha por base a autonomia intelectual e a cidadania?

Competência Informacional



- O atual contexto social: exige respostas e posicionamentos;
- Uma destas questões se relaciona a busca, acesso e uso competentes de diferentes tipos de informações que nos possibilitem gerar respostas.
- O uso de informações competentes: fortalece conhecimentos já gerados ou gerarão novos conhecimentos;
- A geração de conhecimentos criativos e renovadores passa necessariamente pelo acesso e uso de informações de qualidade;
- Neste contexto, as pessoas necessitam de letramento informacional.

CONCEITO



Segundo a Associação Americana de Bibliotecários Escolares (AASL, 2000), o termo letramento informacional (ou competência informacional) designa habilidades individuais relativas ao reconhecimento da necessidade, localização, avaliação e uso efetivo da informação.

Esse uso efetivo significa a transformação dessa em novos conhecimentos que efetivamente contribuam para a formação política, social e cultural dos indivíduos.

Competência Informacional ou “Information Literacy” - AASL (2000)



Habilidades individuais

Reconhecer a necessidade de informação



localizar



Avaliar



Uso efetivo da informação

Uso efetivo da
informação

Novos
conhecimentos

Formação
social

Formação
cultural



Tendo por base essa definição, vamos explorar os conceitos e função das Bibliotecas Escolares e das Bibliotecas Públicas



BIBLIOTECA ESCOLAR: CONCEITO E CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

BIBLIOTECA ESCOLAR: CONTEXTO HISTÓRICO

- *Silva (2011) afirma que a história das bibliotecas escolares no Brasil tem seus primórdios nas escolas religiosas (jesuítas) por volta de 1549 instaladas na Bahia*
- *A Biblioteca escolar ganha uma nova configuração no final do século XIX e início do século XX. Todavia, são as bibliotecas de escolas particulares que se destacam (SILVA, 2011).*
- *Silva (2011) ressalta que a história da biblioteca escolar no Brasil, nos seus primórdios esteve bastante ligada a ordens religiosas*

BIBLIOTECA ESCOLAR: CONTEXTO HISTÓRICO

- *Silva (2011) afirma ainda que no início entre os séculos XVI e XIX a biblioteca escolar mais parecia uma instituição especializada pois, servia para estudos religiosos e científicos visando aprimorar a educação religiosa dos próprios catequisadores*
- *a partir da década de 70 do século XIX que a biblioteca escolar, principalmente nas grandes escolas privadas com ênfase religiosa nas doutrinas católica e protestante, começa a adquirir a noção que tem hoje. (CASTRO apud SILVA, 2011)*

BIBLIOTECA ESCOLAR

- *“A Biblioteca escolar habilita os estudantes para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve a imaginação, preparando-os para viver como cidadãos responsáveis” (MANIFESTO, 2000).*
- *“A biblioteca escolar promove serviços de apoio à aprendizagem e livros aos membros da comunidade escolar, oferecendo-lhes a possibilidade de se tornarem pensadores críticos e efetivos usuários da informação, em todos os formatos e meios” (MANIFESTO, 2000).*

BIBLIOTECA ESCOLAR

- *A Biblioteca escolar deve fornecer um acervo variado composto das diversas mídias existentes: livros, filmes, mapas, músicas, Internet e revistas*
- *Entretanto é preciso bibliotecários e auxiliares educadores que possam dinamizar o uso competente de toda as fontes de informação disponíveis*
- *Além disso, é preciso incentivar a leitura e a prática de escrita*

BIBLIOTECA ESCOLAR

- *Para que a biblioteca escolar cumpra com sua missão é preciso trabalho conjunto: bibliotecário e professor*
- *O bibliotecário deve estar atento ao projeto pedagógico das escolas, participando das reuniões de planejamento*
- *O professor deve estabelecer um contato direto com o bibliotecário a fim de planejar as atividades de pesquisa de forma conjunta*



BIBLIOTECA PÚBLICA: CONCEITO E CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA



Biblioteca Nacional: mãe de todas as bibliotecas
brasileiras

Biblioteca pública e sua função social



- A biblioteca pública tem como função fornecer acesso a informação para todo e qualquer cidadão independente da idade ou classe social
- A biblioteca pública, porta de entrada para o conhecimento, proporciona condições básicas para a aprendizagem permanente, autonomia de decisão e desenvolvimento cultural dos indivíduos e grupos sociais (MANIFESTO UNESCO, 1994).

Biblioteca pública e sua função social



- Segundo o Manifesto da Unesco, as bibliotecas públicas tem como função:
 - criar e fortalecer hábitos de leitura nas crianças desde a mais tenra idade;
 - apoiar tanto a educação individual e autodidata como a educação formal em todos os níveis;
 - proporcionar oportunidades para o desenvolvimento criativo pessoal;
 - estimular a imaginação e criatividade da criança e dos jovens;
 - promover o conhecimento da herança cultural, apreciação das artes, realizações e inovações científicas;

Biblioteca pública e sua função social



- Segundo o Manifesto da Unesco, as bibliotecas públicas tem como função:
 - propiciar acesso às expressões culturais das artes em geral;
 - fomentar o diálogo intercultural e favorecer a diversidade cultural;
 - apoiar a tradição oral;
 - garantir acesso aos cidadãos a todo tipo de informação comunitária;
 - proporcionar serviços de informação adequados a empresas locais, associações e grupos de interesse;
 - facilitar o desenvolvimento da informação e da habilidade no uso do computador;

Biblioteca pública e sua função social



- Segundo o Manifesto da Unesco, as bibliotecas públicas tem como função:
 - apoiar e participar de atividades e programas de alfabetização para todos os grupos de idade e implantar tais atividades se necessário



COMPORTAMENTO INFORMACIONAL E EDUCAÇÃO DE USUÁRIOS

COMPORTAMENTO INFORMACIONAL

CONCEITO



- Trata-se das atitudes humanas tomadas com relação a busca da informação.
- é o estudo da interação entre pessoas, os vários formatos de dados, informação, conhecimento e sabedoria, nos diversos contextos em que a interagem (FIALHO; ANDRADE, 2007, p. 21)

COMPORTAMENTO INFORMACIONAL

CONCEITO



- O comportamento informacional e o estudo de usuários envolvem os seguintes conceitos (GASQUE, 2003, p. 55):
 - necessidades de informação – um déficit de informação a ser preenchido e que pode estar relacionado com motivos psicológicos, afetivos e cognitivos.
 - busca da informação – ativa e/ou passiva – o modo como as pessoas buscam informações;
 - uso da informação – a maneira como as pessoas utilizam a informação;

COMPORTAMENTO INFORMACIONAL

CONCEITO



- O comportamento informacional e o estudo de usuários envolvem os seguintes conceitos (GASQUE, 2003, p. 55):
 - Fatores que influenciam o comportamento informacional;
 - transferência da informação – o fluxo de Informações entre as pessoas;
 - estudos dos métodos – identificação dos métodos mais adequados a serem aplicados nas pesquisas.

COMPORTAMENTO INFORMACIONAL

CONCEITO



- O comportamento informacional está diretamente ligado a história de vida das pessoas
- O comportamento informacional do universitário é reflexo do que lhe foi ensinado durante a infância
- Da mesma forma o usuário da biblioteca pública tem um comportamento informacional ligado ao seu contexto social
- Minha hipótese é que a base para o comportamento informacional do jovem e do adulto, continua sendo a biblioteca escolar e a biblioteca pública
- Por isso que é importante que se trabalhe o letramento ou competência informacional na escola e na biblioteca pública



**CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA COMPETÊNCIA
INFORMACIONAL OU LETRAMENTO
INFORMACIONAL**

Importância da Competência Informacional

Principalmente importante nesse atual contexto de rápidas mudanças tecnológicas e de grande fluxo da informação (AASL, 2000).

Globalização
Internet
Explosão informacional

Para quem?



Competência
Informacional

Para qualquer pessoa
independente da classe
social ou escolaridade



Antecedentes históricos



Globalização



- Avanço dos meios de transporte
 - Novas mídias
- Expansão das informações
 - Explosão informacional

Principais preocupações

Década de 50 – formar cidadãos hábeis para a sociedade da informação, principalmente na biblioteca escolar (FIALHO, 2009; MELO; ARAÚJO, 2007)

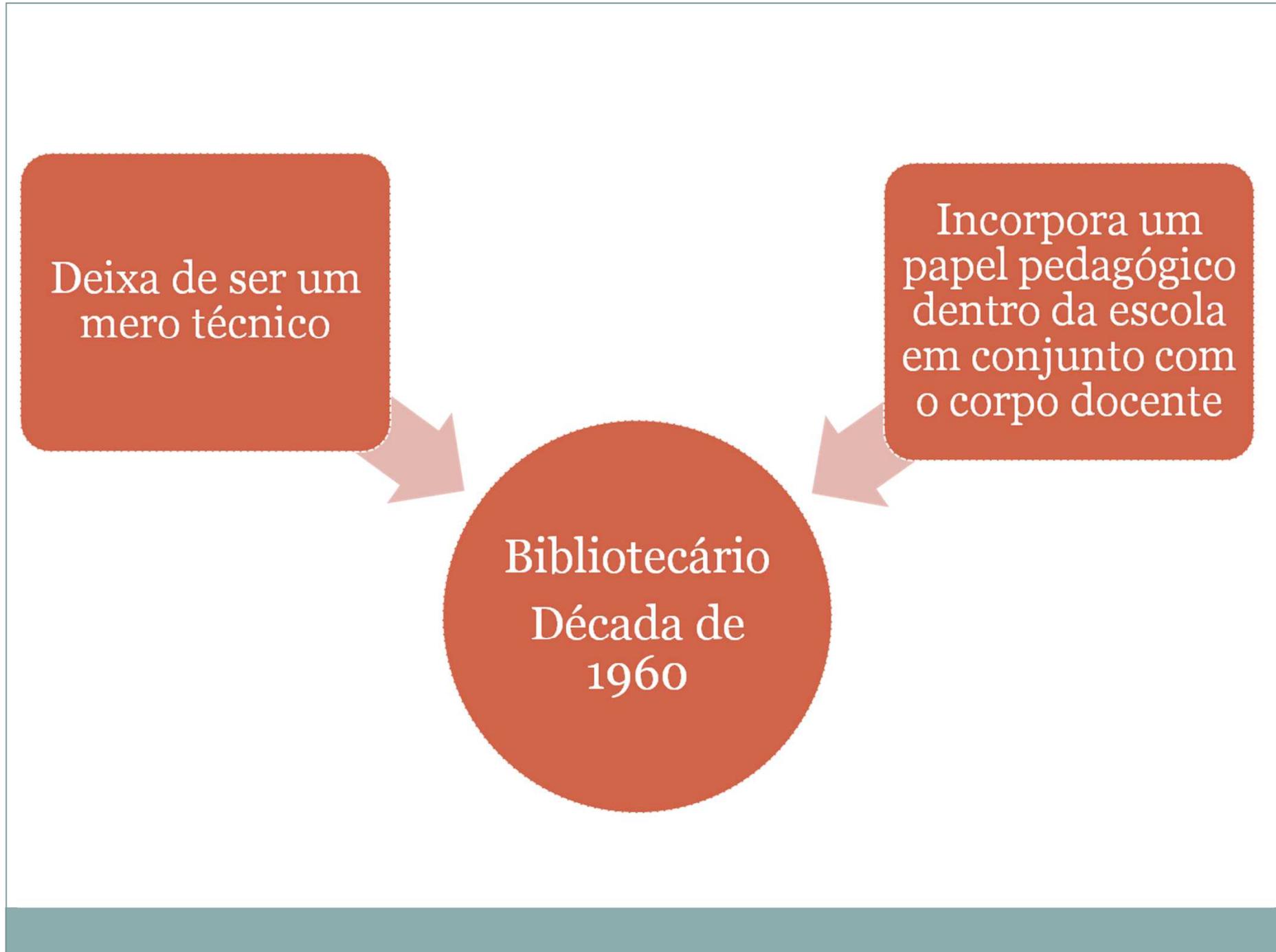
A abertura dos mercados no final da guerra fria nos anos 1980, exige cada vez mais informações que possam agregar valores aos produtos (MELO; ARAÚJO, 2007).

É preciso de pessoas com competências mais específicas e complexas e não simplesmente qualificação (MIRANDA, 2004)

Deixa de ser um
mero técnico

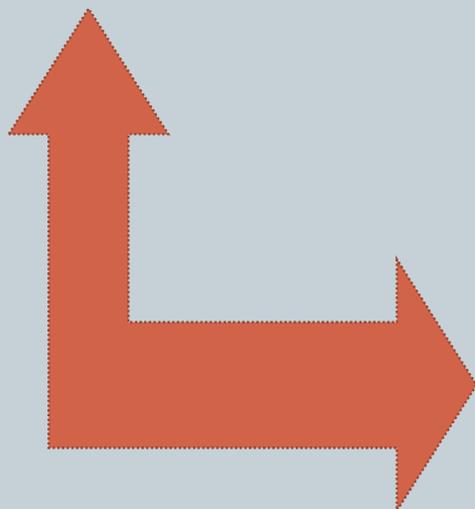
Incorpora um
papel pedagógico
dentro da escola
em conjunto com
o corpo docente

Bibliotecário
Década de
1960



Conceito de competência

Surge em 1974 com Paul Zurkowsk educador Norte Americano, presidente da Information Industries Association.



Ele tinha como um plano para que estudantes fossem capacitados a consumirem produtos informacionais (MELO; ARAÚJO, 2007).

Determina que tipo de informação é necessária

Acessa a informação necessária com efetividade e eficiência

Entende os aspectos econômicos, legais, sociais e éticos do uso da informação

Utilizar a informação efetivamente para realizar propósitos específicos

Incorpora as informações ao seu conhecimento de base

Avaliar as informações e fontes criticamente

O indivíduo competente em informação o é aquele que

Competência informacional no Brasil



- O movimento da competência informacional nasce no Brasil por meio de estudos de bibliotecários brasileiros para estudos de usuários (MELO; ARAÚJO, 2007).
- No Brasil, tais estudos são bem recentes. Ganham mais enfoque no início dos anos 2000
- Tais estudos apresentam novas formas de se pensar o uso das bibliotecas e as habilidades para busca e uso da informação
- Atualmente, existem diversos estudos nessa área.



LETRAMENTO E COMPETENCIA INFORMACIONAL
DEBATE TEÓRICO

DEBATE TEÓRICO



- Information Literacy – termo americano, usado, no início, pois ainda não havia uma tradução significativa
- Sônia Caregnato foi quem traduziu pela primeira vez como alfabetização informacional
- Depois pesquisadores como Bernadete Campello passam a adotar o termo “Competência Informacional”
- Após alguns estudos e na tentativa de uma convergência com a educação, alguns autores optam pelo termo letramento informacional (GASQUE, CAMPELLO, FIALHO).

IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO/COMPETÊNCIA



- Aprender a aprender: promove a melhoria da aprendizagem
- permite que as pessoas aprendam a buscar e selecionar informações de forma competente na Internet
- As pessoas aprendem a avaliar as fontes de maneira crítica
- Incorpora uma nova informação ao conhecimento prévio
- Usa a informação de maneira efetiva

IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO/COMPETÊNCIA



- Os desafios para implementar o letramento informacional requer superar (GASQUE, 2012, p. 121):
 - *A dificuldade em mudar a cultura pedagógica*
 - *A formação inadequada dos professores*
 - *A concepção de ensino-aprendizagem*
 - *A ausência de infraestrutura adequada de informação*

- *Para que o letramento ocorra de maneira significativa e reflexiva para o aprendiz, deve-se contar com uma equipe multidisciplinar, composta por professores, bibliotecários, coordenadores, técnicos de TICs (GASQUE, 2012, p. 152)*

PRINCIPAIS TEÓRICOS E FONTES INTERNACIONAIS E NACIONAIS



- Ross James Todd (pesquisador australiano)
- Christine Bruce (pesquisadora australiana)
- Carol Kuhlthau (americana)
- Bernadete Santos Campello (brasileira)
- Kelley Cristine Gonçalves Dias Gasque (brasileira)
- Janaína Ferreira Fialho (brasileira)
- Magda Soares (formada em letras, estudo de letramento na perspectiva educacional)

PRINCIPAIS TEÓRICOS E FONTES INTERNACIONAIS E NACIONAIS



- European Network on Information Literacy
- School of Communication and Information
- American Library Association
- International Association of School Librarianship



LEITURA E LETRAMENTO INFORMACIONAL

LEITURA E LETRAMENTO INFORMACIONAL



- A leitura é parte fundamental do processo de letramento informacional.
- É por meio das práticas de leitura que os indivíduos aumentam sua capacidade de reflexão e de entendimento daquilo que está a sua volta.
- Muito se questiona sobre as práticas de leitura atuais devido à quantidade de informações e mídias existentes hoje em dia.

LEITURA E LETRAMENTO INFORMACIONAL



- A todo momento e em todos os lugares a leitura está presente: nas placas indicativas, nos supermercados, bancos, outdoors e assim por diante.
- O indivíduo que não sabe ler passa por grandes dificuldades, uma vez que quase tudo que se pensa ou vá fazer depende do saber ler.
- Com o advento de tantas tecnologias modernas, o indivíduo necessita de um mínimo de leitura para saber operar as máquinas

O QUE É LEITURA



- O conceito de leitura ganha uma dimensão maior diante de tantas mídias e de tantos símbolos
- Ler é conseguir uma conexão entre saberes já adquiridos com outros novos
- A leitura do texto deve contribuir para a compreensão do mundo: leitura de mundo (PAULO FREIRE)

O QUE É LEITURA



- É preciso criar uma relação entre os conhecimentos formando assim um entendimento universal, onde o saber de uma determinada área possa completar e fazer sentido em outra.
- Não existe leitura ruim. A leitura deve fazer sentido para o leitor e contribuir para a aquisição de sua necessidade de informação



A pesquisa “Retratos da Leitura no Brasil, (2011)” traz alguns pontos interessantes para se pensar em ações de letramento informacional.

Retratos da Leitura no Brasil



Novembro/2011

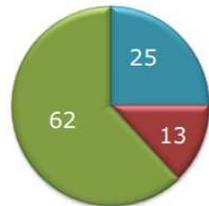
JOB 10/2479

IBOPE
inteligência



(%)

Condição de Município



■ Capital ■ Periferia ■ Interior

IBGE 2000

Capital	25
Periferia	13
Interior	62

Porte do Município (mil hab.)



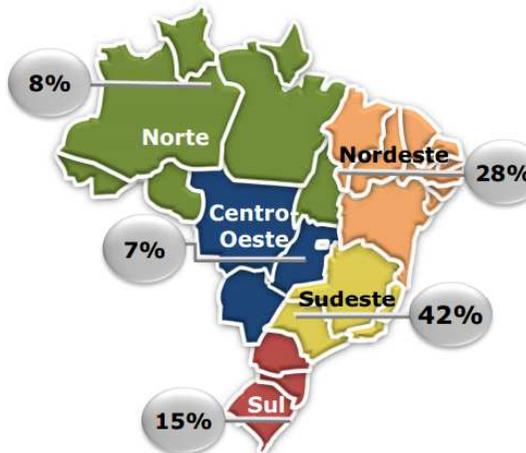
■ Até 20 ■ Mais de 20 a 100 ■ Mais de 100

IBGE 2000

Até 20	20
Mais de 20 a 100	29
Mais de 100	51

Perfil da Amostra

Região



PNAD 2009

Norte	8
Centro-Oeste	7
Nordeste	28
Sudeste	42
Sul	15

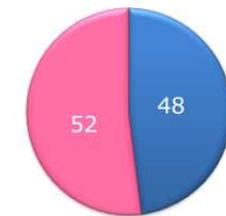


Base: População brasileira com 5 anos ou mais (178 milhões)

Perfil da Amostra – Sexo e Idade

(%)

Sexo

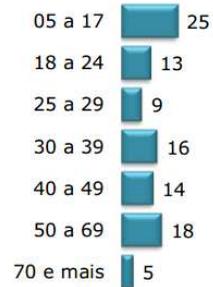


♂ Masculino ♀ Feminino

PNAD 2009

Masculino	48
Feminino	52

Idade



	PNAD 2009	Amostra 2007
5 a 17	24	29
18 a 24	13	13
25 a 29	9	9
30 a 39	16	15
40 a 49	14	13
50 a 69	18	16
70 e +	5	5

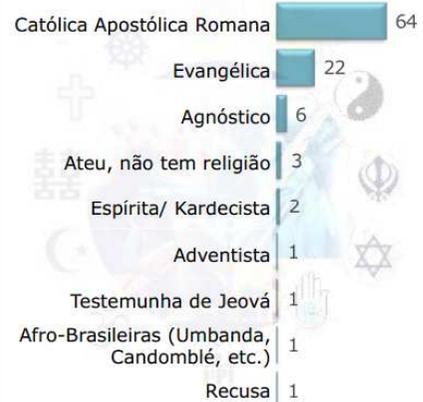
Perfil da Amostra – Raça e Religião

(%)

Raça



Religião



Base: População brasileira com 5 anos ou mais (178 milhões)

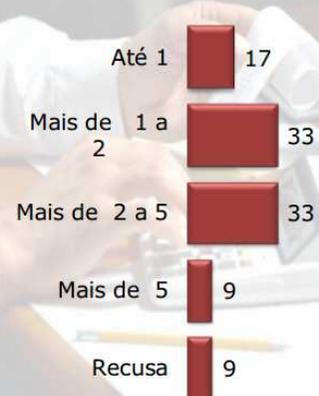
P.85) Agora, vou fazer uma pergunta exatamente como é feita pelo IBGE para classificação da população brasileira. Qual a sua raça ou cor de acordo com esta cartela: / P.86) Qual é a sua religião?

IBOPE
inteligência

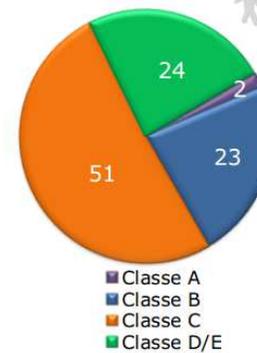
(%)

Perfil da Amostra – Renda e Classe

Renda Familiar (SM)



Classe Social



Perfil da Amostra - Escolaridade

(%)

Escolaridade*



	PNAD 2009	Amostra 2007
Analfabeto	11	12
Até 4ª	29	32
5ª a 8ª	22	23
Ens. Médio	26	23
Superior	11	9

Base: População brasileira com 5 anos ou mais (178 milhões)





4

Leitura no Imaginário dos brasileiros

 INSTITUTO
PRO-LIVRO

IBOPE
inteligência

O que gostam de fazer em seu tempo livre

(%)

	2011	2007
• Assistir televisão	↑ 85	77
• Escutar música ou rádio	52	54
• Descansar	51	50
• Reunir com amigos ou família	↑ 44	31
• Assistir vídeos/ filmes em DVD	↑ 38	29
• Sair com amigos	34	33
• Ler (jornais, revistas, livros, textos na Internet)	↓ 28	36
• Navegar na Internet	↑ 24	18
• Praticar esporte	23	24
• Fazer compras	23	24
• Passear em parques e praças	19	19
• Acessar redes sociais (Facebook/ Twitter/ Orkut)	18	-
• Escrever	18	21
• Ir a bares/ restaurante	18	15
• Jogar videogames	13	10
• Viajar (campo/ praia/ cidade)	15	18
• Desenhar/ pintar	10	-
• Ir ao cinema/ao teatro/dança/concertos/museus/exposições	10	9
• Fazer artesanato e trabalhos manuais	6	12
Média de atividades por entrevistado	5,3	4,8

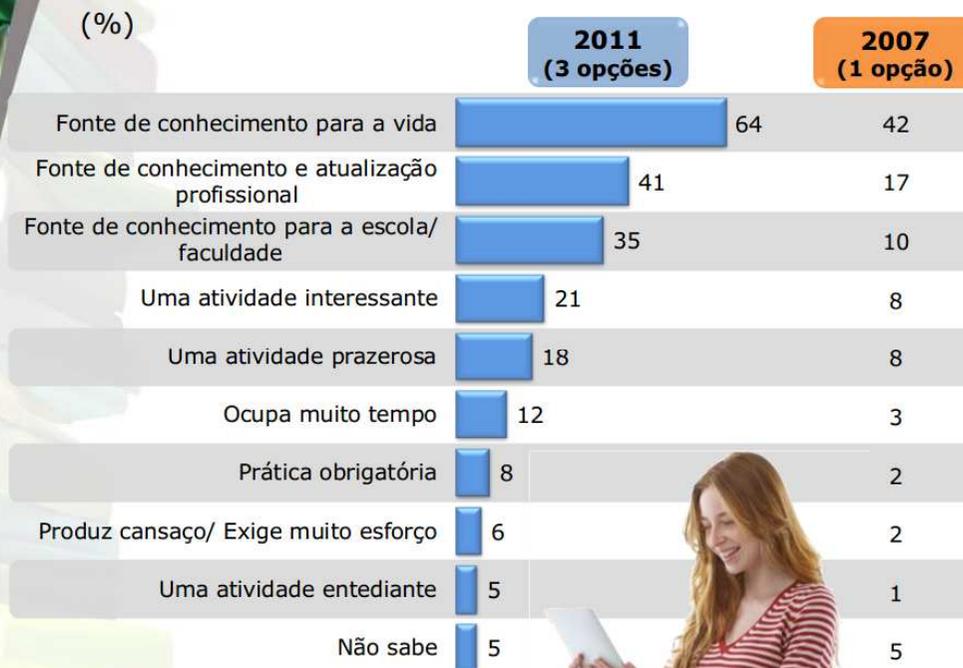
2011: Destes, 58% leem frequentemente



INSTITUTO PRO-LIVRO Base: População brasileira com 5 anos ou mais 2007(173 milhões)/2011(178 milhões)
P.08A) Quais destas atividades você faz em seu tempo livre?

IBOPE
inteligência
21

O que a leitura significa



Base: População brasileira com 5 anos ou mais
2007(173 milhões)/2011(178 milhões)

P.51) Qual destas frases melhor explica o que é leitura?

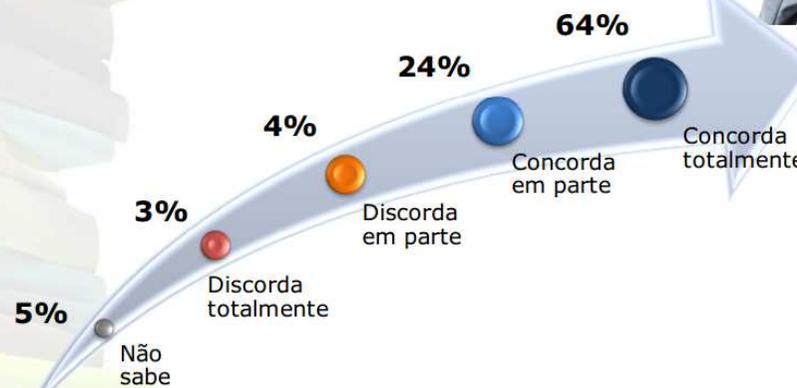


IBOPE
inteligência

22

Concordância com a afirmação...

“Ler bastante pode fazer uma pessoa 'vencer na vida' e melhorar a sua situação socioeconômica”



Base: População brasileira com 5 anos ou mais 2011 (178 milhões)
P.52) Você concorda ou discorda da seguinte frase.

IBOPE
inteligência

Definição de Leitor e Não-Leitor



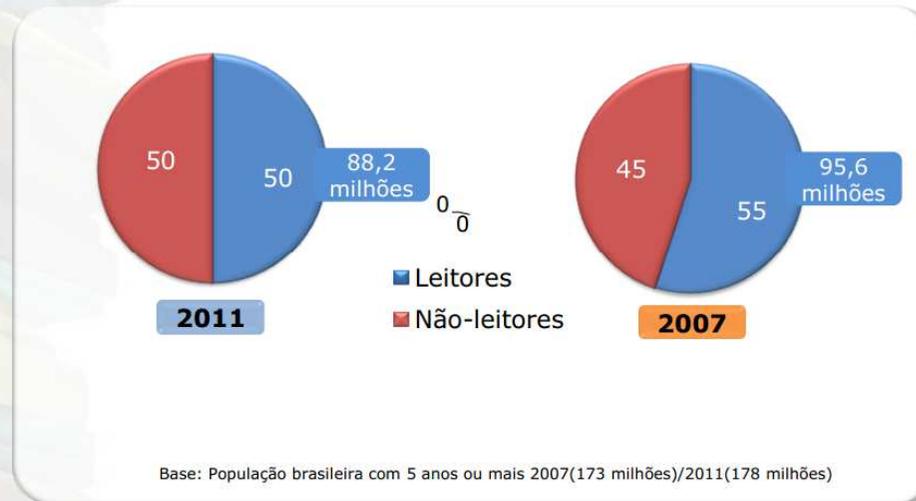
Leitor é aquele que leu, inteiro ou em partes, pelo menos 1 livro nos últimos 3 meses



Não-leitor é aquele que não leu, nenhum livro nos últimos 3 meses, mesmo que tenha lido nos últimos 12.

Penetração da leitura

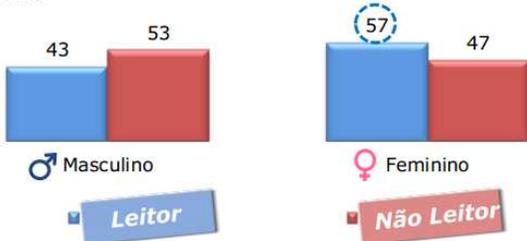
(%)



Perfil: Leitor e Não leitor

%

Sexo



Idade



Base: População brasileira com 5 anos ou mais (178 milhões)

Perfil: Leitor e Não leitor

(%)

Estudante



Escolaridade



INSTITUTO PRO-LIVRO

Base: População brasileira com 5 anos ou mais (178 milhões)

IBOPE inteligência

Perfil: Leitor e Não leitor

(%)

Classe Social



Renda Familiar (SM)



Base: População brasileira com 5 anos ou mais (178 milhões)

Média de livros lidos nos últimos 3 meses (Entre todos os entrevistados)



Penetração de leitores 2007-2011 Por Região

Unidade	2007	2011
% do total de leitores	8	8
Penetração (%)	55	47 ▼
Milhões leitores	7,5	6,6

Total Brasil		
Unidade	2007	2011
Penetração (%)	55	50 ▼
Milhões leitores	95,6	88,2

Unidade	2007	2011
% do total de leitores	7	8
Penetração (%)	59	53 ▼
Milhões leitores	7,1	6,8

Unidade	2007	2011
% do total de leitores	25	29
Penetração (%)	50	51
Milhões leitores	24,4	25,4

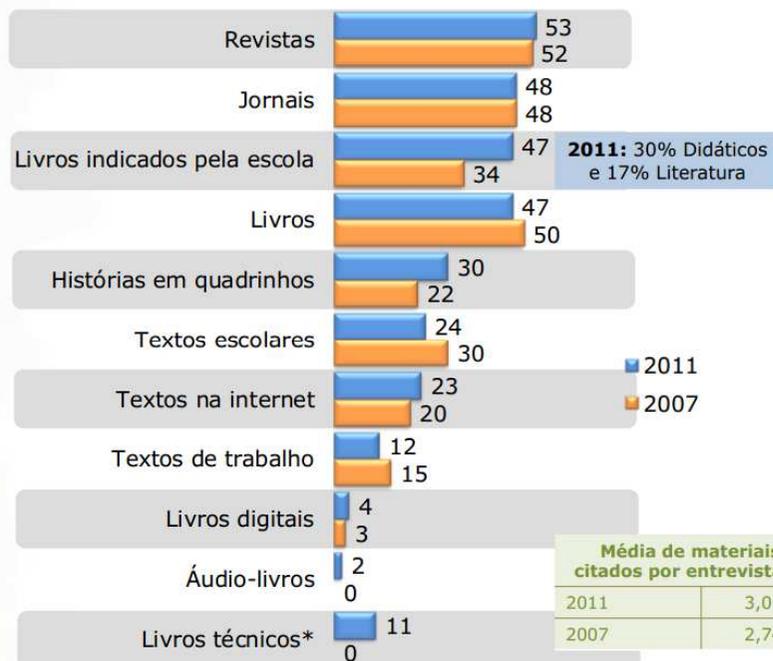
Unidade	2007	2011
% do total de leitores	14	13
Penetração (%)	53	43 ▼
Milhões leitores	13,2	11,3

Unidade	2007	2011
% do total de leitores	45	43
Penetração (%)	59	50 ▼
Milhões leitores	43,4	38,0



(%)

Materiais lidos



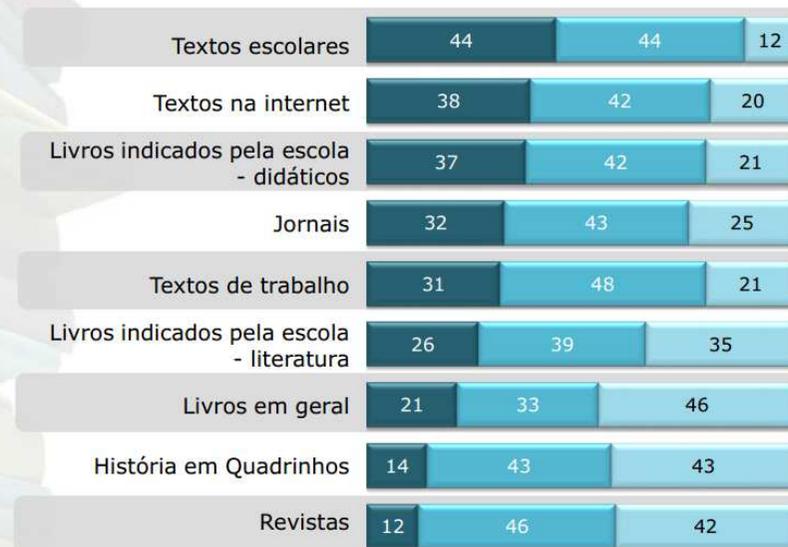
* A opção Livros técnicos foi estimulada apenas em 2011



Base: Leitor 2007(95,6 milhões)/2011(88,2 milhões)
P.29A) Quais destes materiais você lê, mesmo que de vez em quando? (RM)

Frequência de leitura por tipo de suporte

(%)



■ 1 vez por dia ■ 1 vez por semana ■ 1 vez por mês



Base: Lê cada suporte

P.29B) (PARA CADA ITEM CITADO) Com que frequência você lê cada material: pelo menos uma vez por dia, pelo menos uma vez por semana ou pelo menos uma vez por mês? (RU POR ITEM)

IBOPE
inteligência

55

(%)

Gêneros que costumam ler

	milhões	2011	2007	milhões
• Bíblia	41,1	42	45	57,0
• Livros didáticos	32,1	32	34	33,3
• Romance	30,5	31	32	32,2
• Livros religiosos	29,6	30	27	29,9
• Contos	23,5	23	20	20,8
• Literatura infantil	22,0	22	31	35,4
• Poesia	19,8	20	28	29,6
• História em quadrinhos	18,3	19	27	29,1
• Auto-ajuda	12,3	12	13	11,9
• Literatura juvenil	11,4	11	15	16,4
• Biografias	11,2	11	14	13,0
• História, Economia, Política e Ciências Sociais	11,0	11	23	21,9
• Livros técnicos	10,4	11	12	10,7
• Enciclopédias e Dicionários	8,9	9	17	16,7
• Culinária/ artesanato/ assuntos práticos	7,6	7	12	13,8
• Artes	6,3	6	10	10,9
• Viagens	4,7	5	-	
• Ensaios e Ciências	4,1	4	7	6,1
• Esoterismo	2,5	2	4	3,6
• Outros		1	3	
Média de gêneros por entrevistado		3,1	3,7	



Base: Leitor 2007(95,6 milhões)/2011(88,2 milhões)

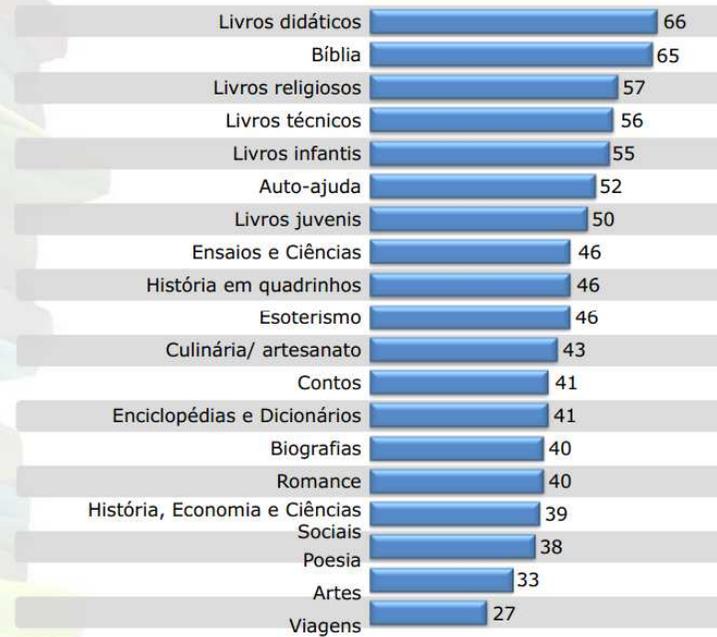
P.35A) Quais destes tipos de livros você costuma ler?

IBOPE
inteligência

56

Gêneros lidos frequentemente

(%)



Base: Costuma ler cada gênero
P.35B) Frequentemente ou de vez em quando?

Leitura atual comparada ao que já leu no passado

(%)

2011

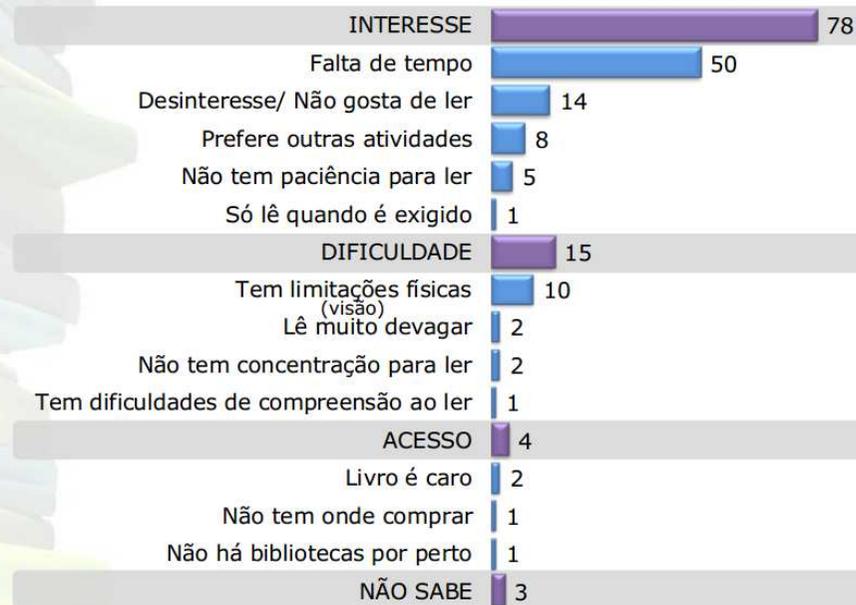


2007



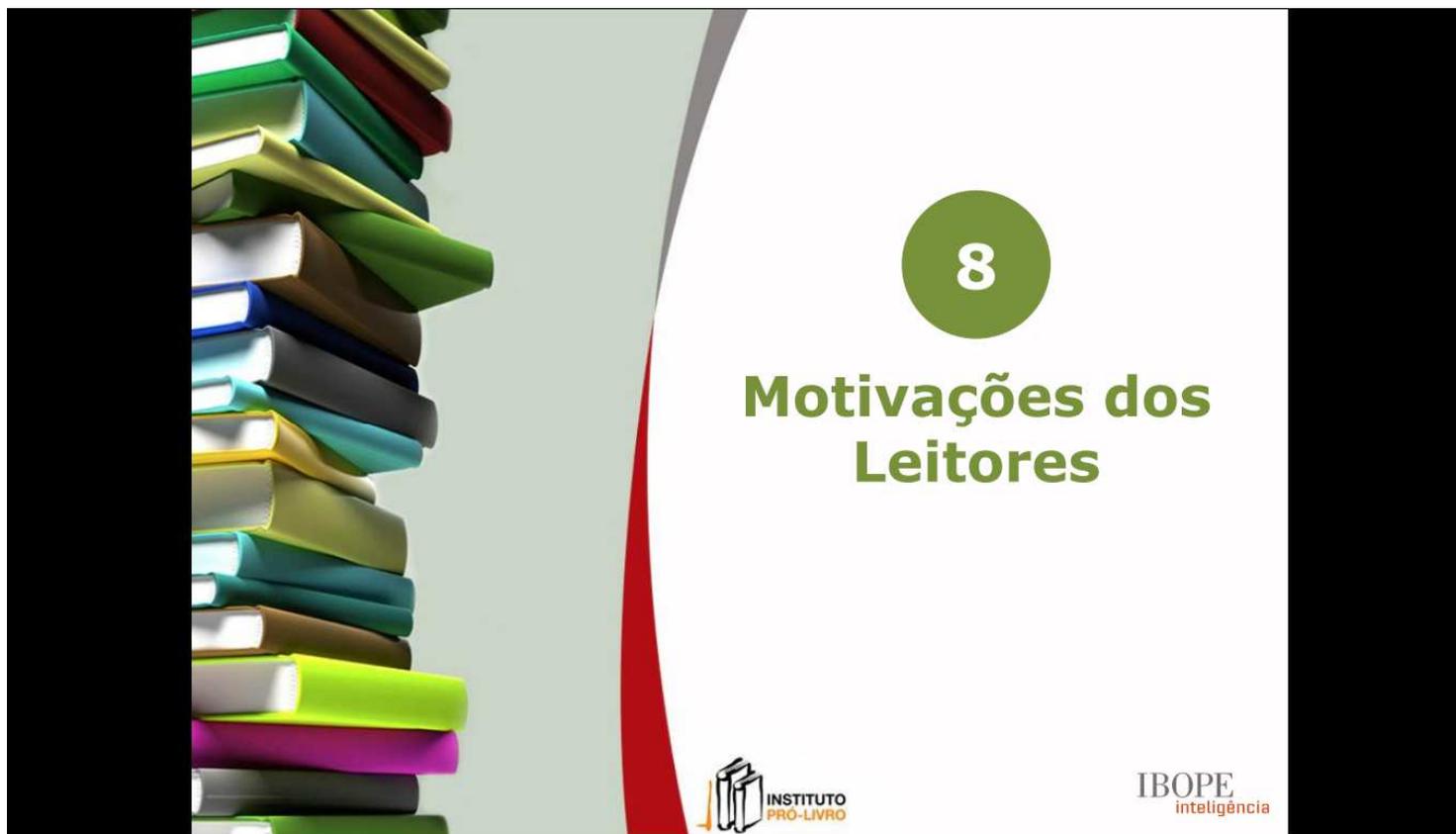
Principal razão para estar lendo menos do que já leu

(%)



Base: Leitores que estão lendo menos (53,8 milhões)

P.41) Qual a principal razão para você estar lendo menos do que já leu?



8

Motivações dos Leitores

 INSTITUTO
PRO-LIVRO

IBOPE
inteligência

Lê mais por prazer ou por obrigação?

(%)



Base: Leitor 2007(95,6 milhões)/2011(88,2 milhões)

P.34) Nos momentos em que você lê, de uma maneira geral, você diria que lê mais por prazer ou por obrigação, seja ela de escola ou de trabalho?

IBOPE
inteligência
68

Motivações para ler um livro

(%)



INSTITUTO
PRO-LIVRO

Base: Leitor 2007(95,6 milhões)/2011(88,2 milhões)

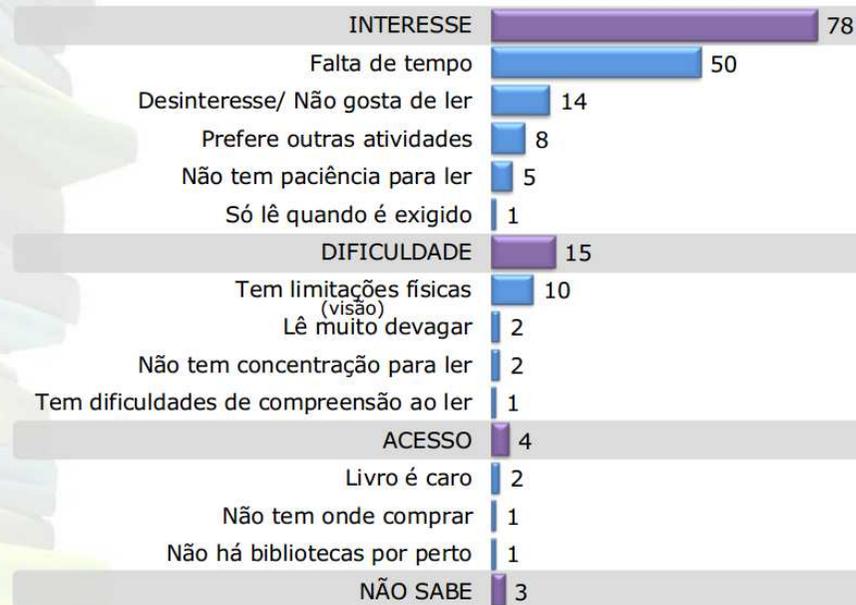
P.32) Você lê, principalmente, por qual destes motivos? E em segundo lugar? E em terceiro lugar?

IBOPE
inteligência

69

Principal razão para estar lendo menos do que já leu

(%)



Base: Leitores que estão lendo menos (53,8 milhões)

P.41) Qual a principal razão para você estar lendo menos do que já leu?

Lê mais por prazer ou por obrigação?

(%)



Base: Leitor 2007(95,6 milhões)/2011(88,2 milhões)

P.34) Nos momentos em que você lê, de uma maneira geral, você diria que lê mais por prazer ou por obrigação, seja ela de escola ou de trabalho?

IBOPE
inteligência
68

Motivações para ler um livro

(%)



INSTITUTO
PRO-LIVRO

Base: Leitor 2007(95,6 milhões)/2011(88,2 milhões)

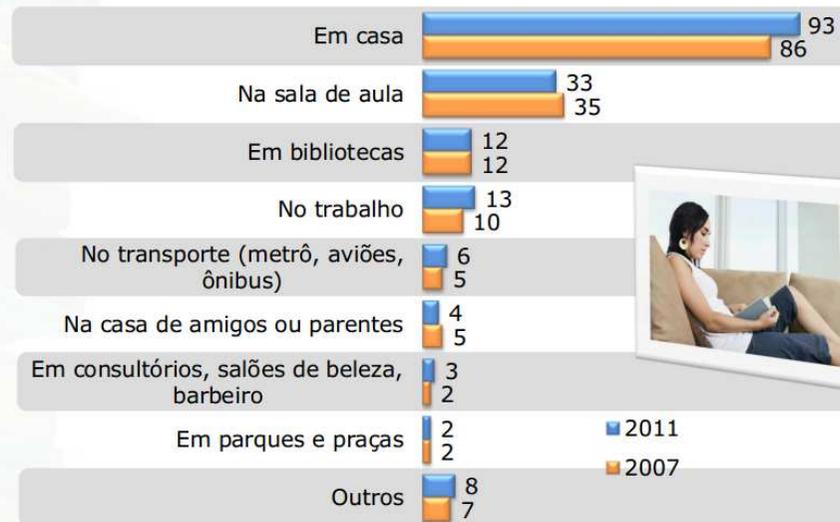
P.32) Você lê, principalmente, por qual destes motivos? E em segundo lugar? E em terceiro lugar?

IBOPE
inteligência

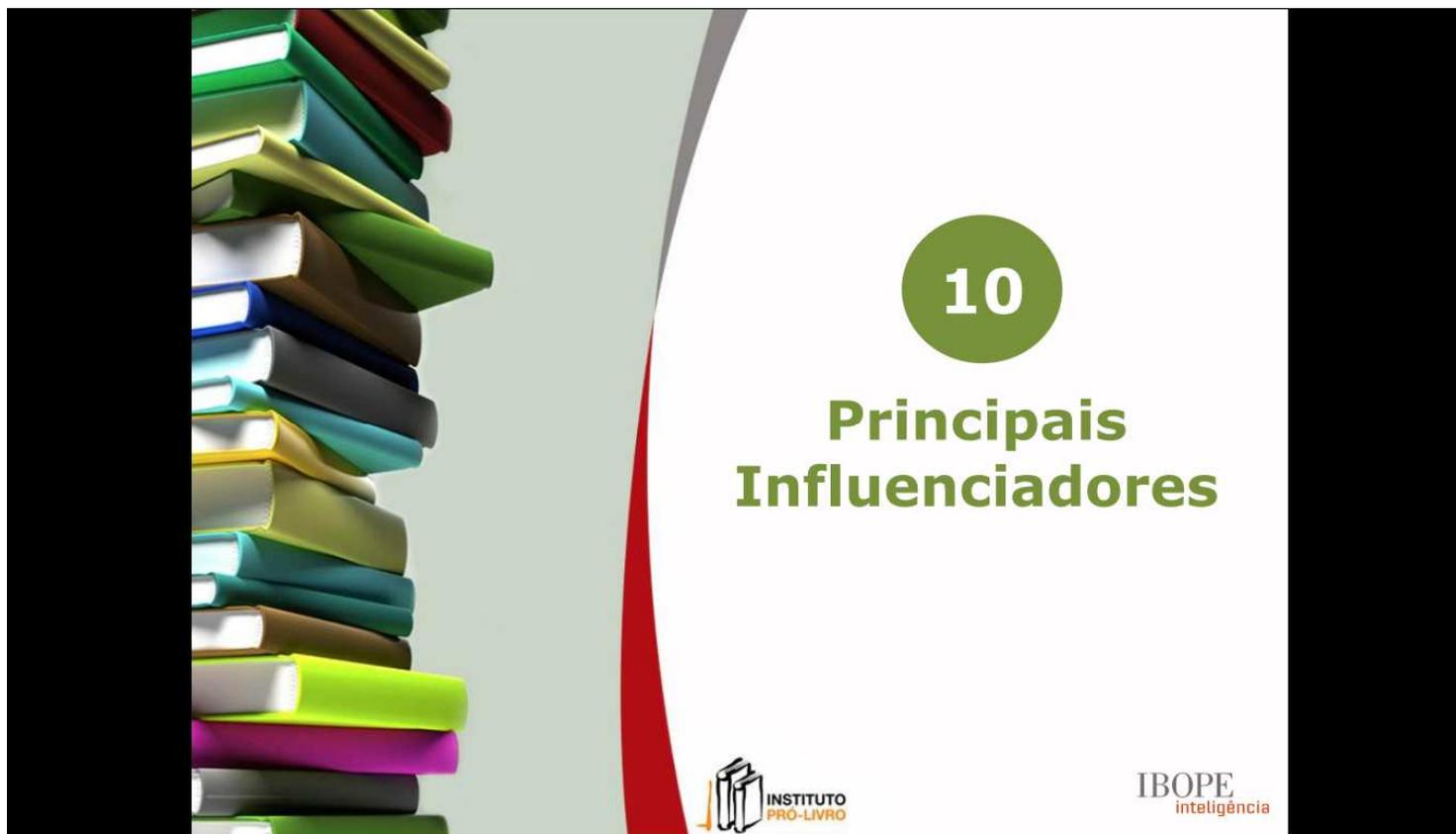
69

Lugares onde costumam ler livros

(%)



Base: Leitor 2007(95,6 milhões)/2011(88,2 milhões)



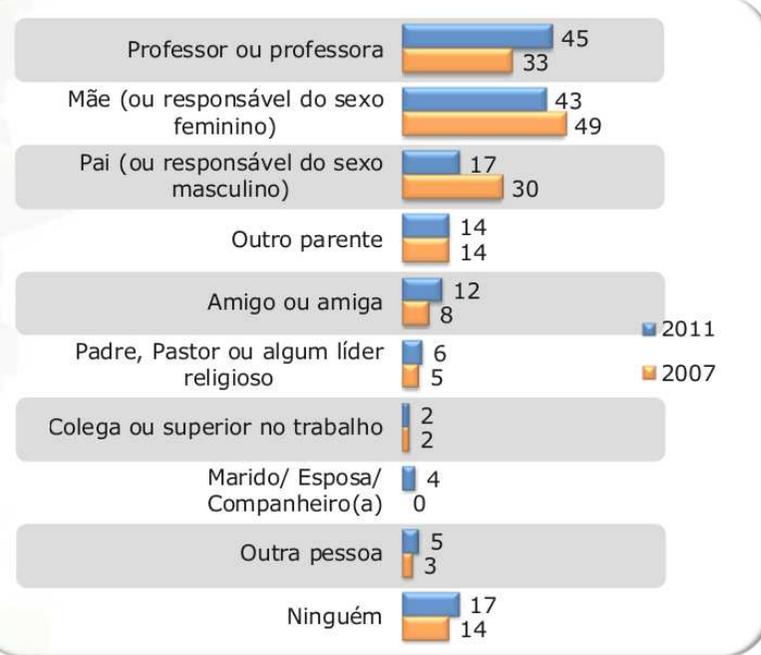
10

Principais Influenciadores

 INSTITUTO
PRO-LIVRO

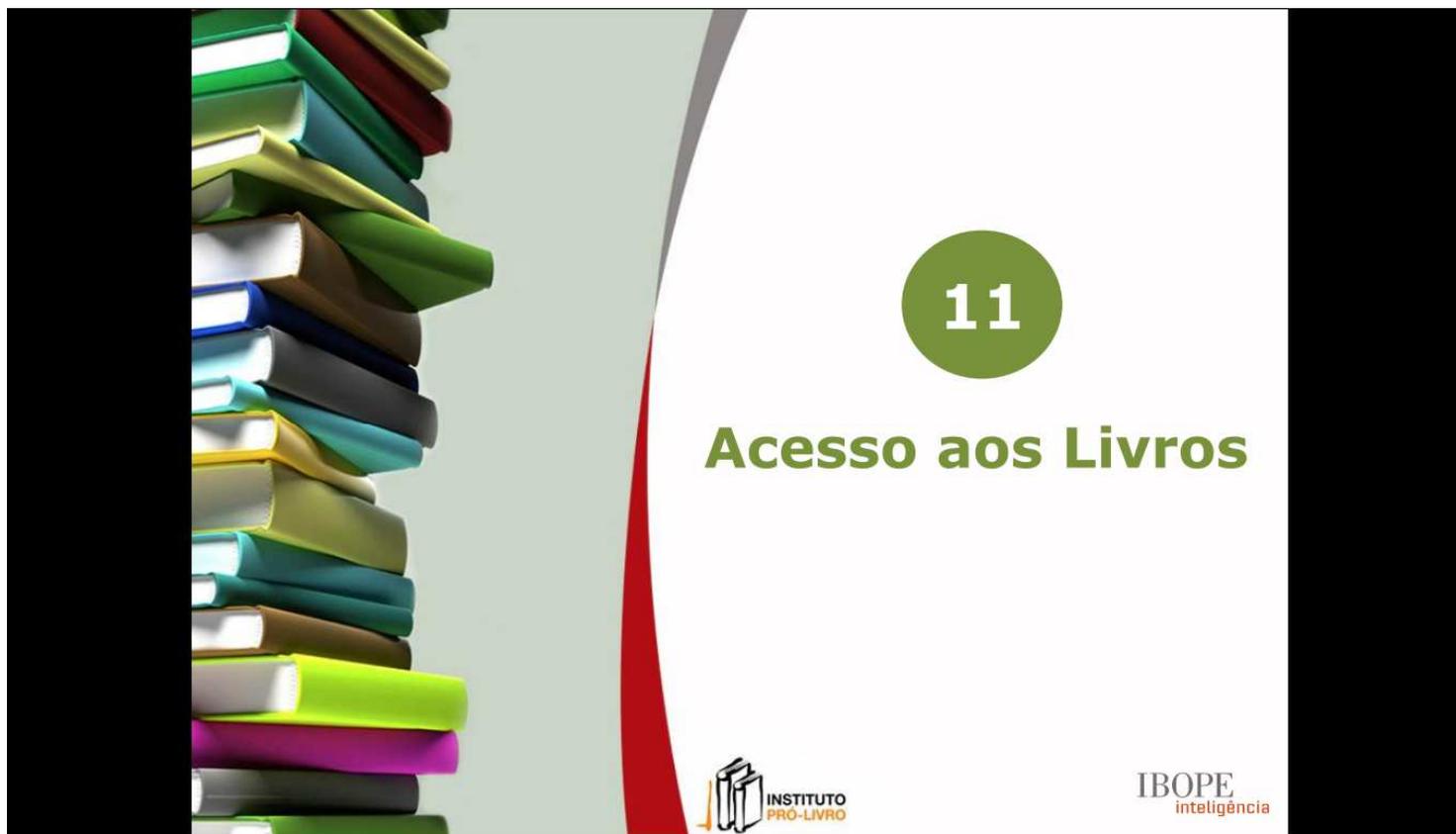
IBOPE
inteligência

(%) **Quem mais influenciou os leitores a ler**



Base: Leitor que gosta de ler 2007/ 2011 (77,2 milhões)

P.26) Qual é a pessoa que mais influenciou ou incentivou o seu gosto pela leitura? E em segundo lugar?



11

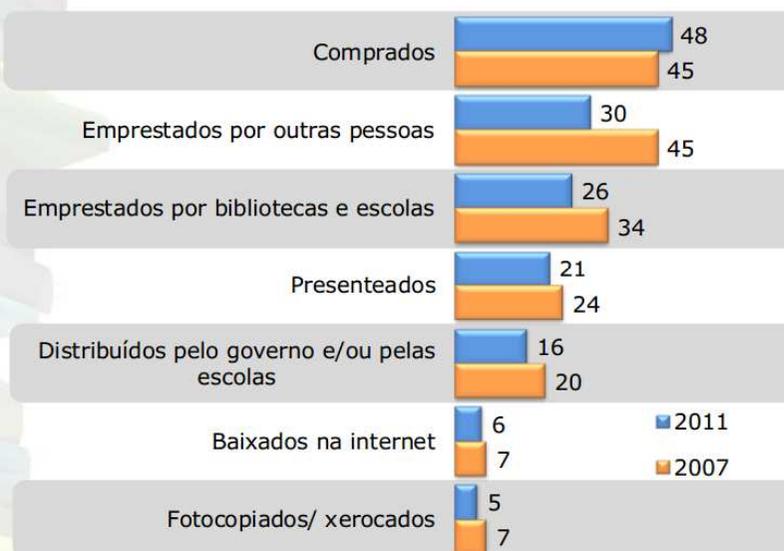
Acesso aos Livros

 INSTITUTO
PRO-LIVRO

IBOPE
inteligência

Principais formas de acesso aos livros

(%)



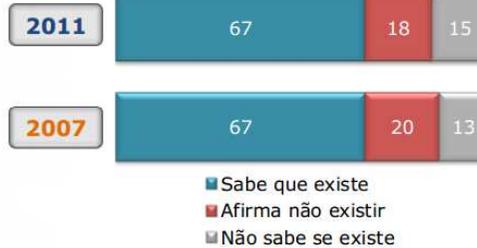
Base: Leitor 2007(95,6 milhões)/2011(88,2 milhões)

P.36A) Os livros que você costuma ler são obtidos de quais destas formas? Mais alguma? Alguma outra?

Acesso a bibliotecas

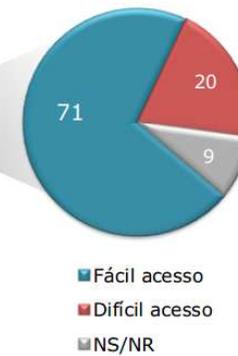
(%)

Você sabe se existe na sua cidade ou bairro alguma biblioteca pública?



Base: População brasileira com 5 anos ou mais 2007(173 milhões)/2011(178 milhões)

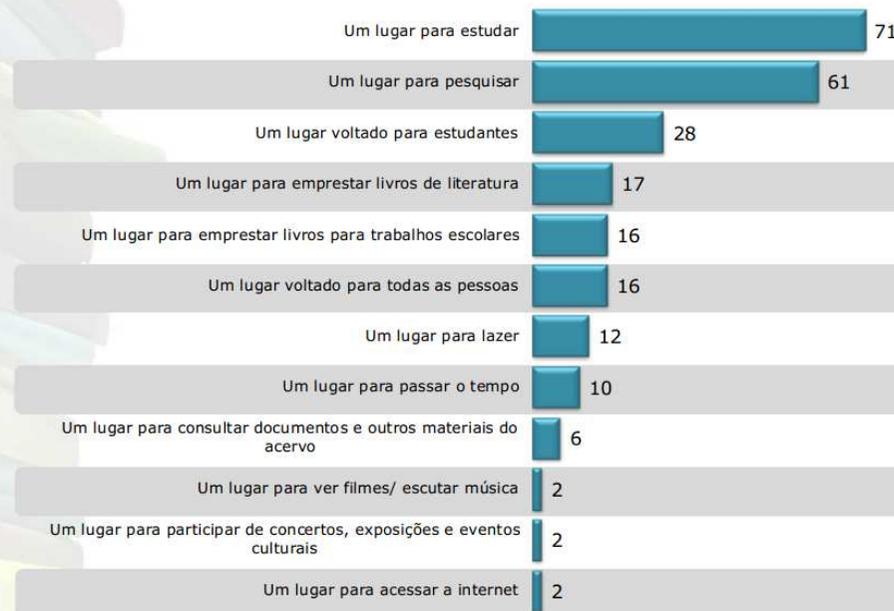
Esta biblioteca é de fácil ou difícil acesso?



Base: Disse que existe biblioteca pública na cidade ou bairro 2011 (119,0 milhões)

O que a biblioteca representa

(%)

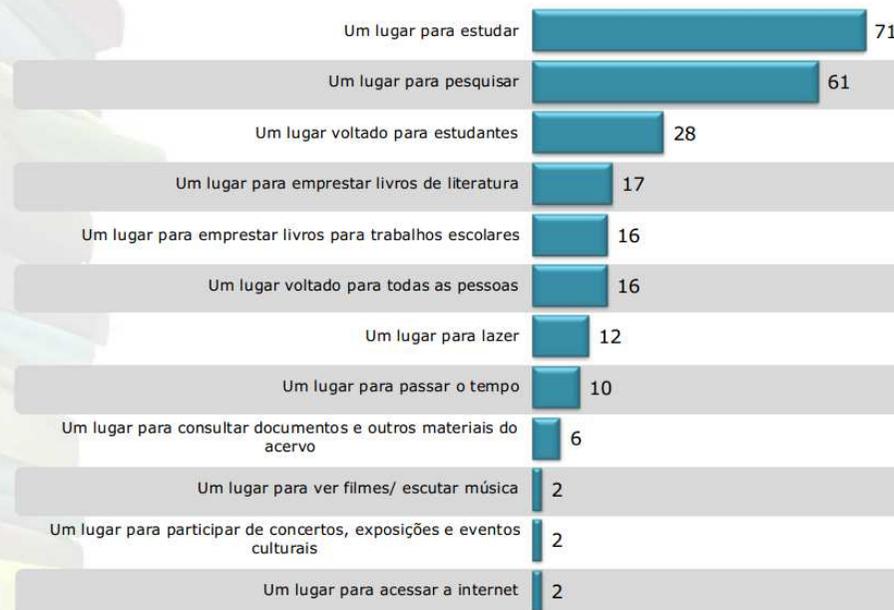


Base: População brasileira com 5 anos ou mais 2011(178 milhões)
P.65) Dentre estas definições, o que representa para você a biblioteca?

IBOPE
inteligência
100

O que a biblioteca representa

(%)



Base: População brasileira com 5 anos ou mais 2011(178 milhões)
P.65) Dentre estas definições, o que representa para você a biblioteca?

IBOPE
inteligência
100

Frequência com que costuma usar a biblioteca

(%)

2011



2007



- Usa frequentemente
- Usa de vez em quando
- Não usa

Base: População brasileira com 5 anos ou mais 2007(173 milhões)/2011(178 milhões)

2011

Que tipo de biblioteca você frequenta?



Base: Usa frequentemente/ de vez em quando (44,1 milhões)



- Mais pública
- Mais escolar
- Ambas

Base: Frequenta escolar e pública (6,8 milhões)

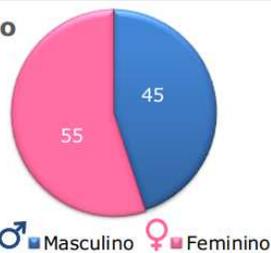


P.66) Você costuma ir a bibliotecas? (CASO SIM) Você diria que costuma ir a bibliotecas frequentemente ou de vez em quando?
P.70) Quais destes tipos de biblioteca você frequenta?

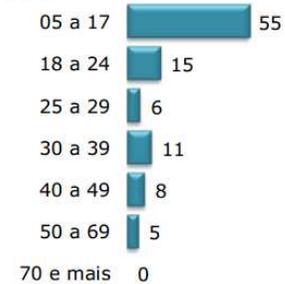
Perfil do usuário de biblioteca

(%)

Sexo



Idade



Escolaridade



Estudante



Avaliação da biblioteca que frequenta

(%)

	Biblioteca Pública Base: Frequenta (18,2 milhões)	Biblioteca Escolar Base: Frequenta (26,4 milhões)
• É bem atendido	97	96
• Acha que ela é bem cuidada	89	88
• Gosta muito da biblioteca que frequenta	86	84
• As pessoas que trabalham na biblioteca fazem indicações de outros livros, de assuntos ou autores parecidos com o que você lê	73	74
• Encontra todos os livros que procura	66	64
• É atendido por bibliotecários	65	67

Gosto pela leitura

(%)



2011

- Gosta muito
- Gosta um pouco
- Não gosta
- Não sabe ler



2007

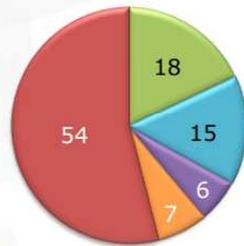
Base: População brasileira com 5 anos ou mais 2007(173 milhões)/2011(178 milhões)



P.25) De uma maneira geral, você gosta ou não gosta de ler?

Frequência de acesso a internet

(%)



- Todos os dias
- Algumas vezes na semana
- Uma vez por semana
- Raramente/ de vez em quando
- Não acessa internet

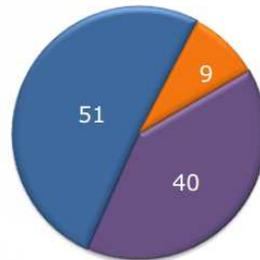
	05 a 17	18 a 29	30 a 49	50 e mais
Base (milhões)	43,3	39,4	54,24	41,1
Todos os dias	20	30	18	5
Algumas vezes na semana	23	22	11	4
Uma vez por semana	9	7	4	1
Raramente/ De vez em quando	10	11	7	2
Não acessa	38	30	59	88

Base: População brasileira com 5 anos ou mais 2011(178 milhões)

Perfil do usuário de internet

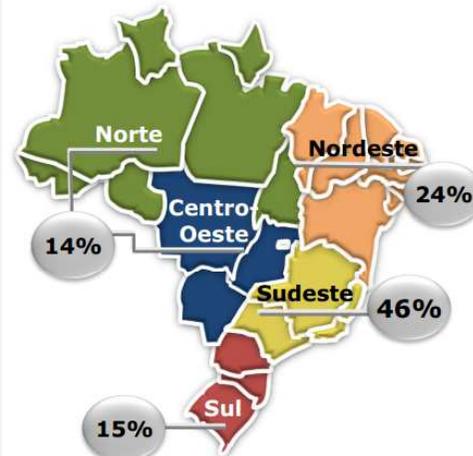
(%)

Classe



■ Classe A/B
■ Classe C
■ Classe D/E

Região

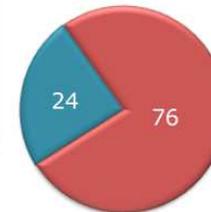


Uso que faz da internet

(%)



Acessa redes sociais ou blogs que falem sobre livros ou literatura?



■ Sim ■ Não



Base: Usuário de internet (81,4 milhões)

P.74) Por quais destas razões você costuma acessar a internet?

P.75) Você faz parte ou acessa redes sociais ou blogs que estimulem ou falem sobre livros, literatura, autores, obras, mesmo que de vez em quando?

IBOPE
inteligência

118

Letramento, leitura e educação

- É importante nesse contexto demonstrar a aproximação entre o conceito de letramento informacional e a educação
- Para Soares (2002, p. 144) “letramento são as práticas sociais de leitura e escrita e os eventos em que essas práticas são postas em ação, bem como as consequências delas sobre a sociedade
- ligado à definição de letramento informacional indicando a necessidade latente de aproximação das Ciências da Informação com a Educação.

Letramento, leitura e educação

- A leitura é o principal meio de sucesso para o processo de letramento informacional
- A leitura é o primeiro passo, pois sem ela não será possível calcar os passos para que o indivíduo possa ter consciência da informação que necessita



LETRAMENTO INFORMACIONAL NAS BIBLIOTECAS ESCOLARES E BIBLIOTECAS PÚBLICAS

LETRAMENTO INFORMACIONAL NAS BIBLIOTECAS ESCOLARES E BIBLIOTECAS PÚBLICAS

- O papel do bibliotecário e de outros profissionais é o de capacitar o usuários no uso competente da informação disponibilizada nos acervos físicos e virtuais das bibliotecas
- Todos os profissionais da biblioteca devem conhecer os conceitos ligados ao letramento informacional

LETRAMENTO INFORMACIONAL NAS BIBLIOTECAS ESCOLARES E BIBLIOTECAS PÚBLICAS

BIBLIOTECA ESCOLAR

- Os professores, em sua maioria, não são informados, durante sua graduação, sobre o papel da biblioteca
- Lei 12.244 de maio de 2010
- O bibliotecário deve fazer parte da equipe pedagógica
- O bibliotecário é responsável em informar à escola e ao professor o papel dele e da biblioteca
- É preciso que os cursos de graduação em biblioteconomia abordem conteúdos ligados às práticas pedagógicas

LETRAMENTO INFORMACIONAL NAS BIBLIOTECAS ESCOLARES E BIBLIOTECAS PÚBLICAS

BIBLIOTECA PÚBLICA

- É preciso investimento, políticas públicas para criação de novas bibliotecas
- Precisam conquistar o cidadão de uma maneira geral
- Deve promover ações de formação de leitores
- Deve focar em informações de utilidade pública
- É preciso incentivar e capacitar no uso de computadores e acesso a Internet

LETRAMENTO INFORMACIONAL NAS BIBLIOTECAS ESCOLARES E BIBLIOTECAS PÚBLICAS

BIBLIOTECA ESCOLAR E BIBLIOTECA PÚBLICA

- Devem contribuir para o pensamento reflexivo
- O público, escolar ou não, precisa saber a diferença e função dessas instituições
- É preciso incentivo e participação ativa da família em ambas instituições
- As universidades e bibliotecas também devem estar próximas da sociedade

Modelo ISP



- Professora norte-americana
- Escola de Informação, Comunicação e Estudos de Biblioteca da Rutgers University
- Centro para Aprendizado Internacional em Bibliotecas Escolares (CISSL)
- *Como usar a biblioteca na escola, Como orientar a pesquisa escolar, Seeking meaning, Guided inquiry: learning in the 21st century*

Modelo ISP



- Kuhlthau (2010) desenvolveu o Modelo ISP, ou *Processo de Busca de Informação*, o qual teve uma forte influência de sua prática profissional enquanto bibliotecária, ao orientar os estudantes que chegavam à biblioteca para fazer a pesquisa escolar
- É importante ressaltar a centralidade da biblioteca no modelo escolar norte-americano
- A principal tese do modelo é que bibliotecários e professores podem trabalhar juntos para o desenvolvimento das habilidades de pesquisa dos estudantes

Modelo ISP



- O modelo é baseado na visão construtivista do aprendizado
- O modelo é composto por fases ou etapas: *Início do trabalho, Seleção do Assunto, Exploração das Informações, Formulação do Foco, Coleta de Informações, Apresentação e Avaliação do Processo*
- Cada etapa é marcada por ações, estratégias, sentimentos e pensamentos

INÍCIO DA PESQUISA

ATIVIDADE	Preparar para a decisão de selecionar o assunto
PENSAMENTOS	Enfrentar o trabalho; compreender a atividade; relacionar experiências e aprendizagens prévias; considerar possíveis assuntos
SENTIMENTOS	Apreensão em relação ao trabalho que vai enfrentar, incerteza
AÇÕES	Conversar com outros; passar os olhos nas fontes de informação, escrever e anotar questões sobre possíveis assuntos
ESTRATÉGIAS	Discussões; ponderar sobre possíveis assuntos; tolerar incertezas

Início da Pesquisa



- Com relação à pesquisa escolar, essa primeira etapa visa, em primeiro momento, definir claramente o que é exigido pelo professor (professor + bibliotecário)
- Para os estudantes é uma etapa bem complexa, pois parte do entendimento do tipo de trabalho solicitado pelo professor
- Na biblioteca pública, esse primeiro momento marca uma pesquisa que não é necessariamente escolar. Ou seja, o desejo de descoberta de algo, de uma resposta para o dia a dia.
 - informações sobre uma cirurgia, política, educação dos filhos, saúde etc.

SELEÇÃO DE ASSUNTO

ATIVIDADE	Decidir sobre o assunto de pesquisa
PENSAMENTOS	Avaliar assuntos de acordo com critérios de interesse pessoal, exigências do trabalho, informações disponíveis e prazo estipulado pelo professor; antecipar resultados de possíveis escolhas; escolher assuntos com potencial para êxito
SENTIMENTOS	Confusão; algumas vezes ansiedade; breve contentamento após a seleção; antecipação da tarefa à frente
AÇÕES	Discutir com outras pessoas; fazer busca preliminar nas fontes de informação; usar enciclopédias para obter uma visão geral do assunto
ESTRATÉGIAS	Discutir possíveis assuntos; antecipar o resultado das escolhas; usar fontes gerais para obter visão ampla de possíveis assuntos

Seleção do Assunto



- Para o estudante do ensino básico e superior tomar decisão é o principal objetivo no estágio de seleção do assunto. Os constructos ou esquemas retidos na memória são a base para a tomada de decisão
- Da mesma forma, quando se trata da comunidade, esse conhecimento prévio, essa memória é o que o orientará para tomar a decisão ou de sentir a necessidade de busca de outros conhecimentos

EXPLORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

ATIVIDADE	Explorar informações com o objetivo de encontrar o foco
PENSAMENTOS	Inabilidade para expressar com precisão a necessidade de informação; informar-se sobre o assunto geral; procurar o foco nas informações sobre o assunto geral; identificar vários focos possíveis
SENTIMENTOS	Confusão, incerteza, dúvida
AÇÕES	Localizar informação relevante; ler para informar-se; listar fatos e ideias interessantes; compilar referências bibliográficas
ESTRATÉGIAS	Tolerar inconsistência e incompatibilidade nas informações encontradas; procurar intencionalmente possíveis focos; listar palavras ou termos que representam o assunto; ler para aprender sobre o assunto

Exploração das Informações



- À medida que leem sobre os assuntos, podem começar a ter ideias para focalizar a pesquisa
- No caso da comunidade, trata-se de um desafio maior, pois é uma pesquisa que depende mais de uma iniciativa individual de busca por novos conhecimentos do que um simples cumprimento de tarefa
- Três atitudes importantes: relaxar, ler, refletir
- Anotar ideias, fichamento das leituras

FORMULAÇÃO DO FOCO

ATIVIDADE	Definir o foco, usando as informações encontradas
PENSAMENTOS	Conjeturar sobre o resultado de possíveis focos; usar critérios de interesse pessoal, exigências do trabalho, disponibilidade de material e tempo estabelecido; identificar ideias das quais seja possível extrair um foco; algumas vezes ocorre um momento repentino de insight
SENTIMENTOS	Otimismo, confiança na capacidade de completar a atividade
AÇÕES	Ler lista para identificar possíveis focos
ESTRATÉGIAS	Fazer levantamento nas listas; anotar possíveis focos e descartar outros

Formulação do Foco



- O foco é um caminho a percorrer, identificação de algum aspecto que gostaria de explorar/aprofundar
- Às vezes acontece num momento de insight que pode ocorrer tanto com estudantes quando com a comunidade.

COLETA DE INFORMAÇÕES

ATIVIDADE

Reunir informações que definam, ampliem e apoiem o foco

PENSAMENTOS

Procurar informações para apoiar o foco; definir e ampliar o foco; reunir informações pertinentes; organizar as anotações

SENTIMENTOS

Percepção da extensão do trabalho a ser feito; confiança na habilidade de realizar a tarefa; aumento de interesse

AÇÕES

Usar a biblioteca para coletar informações pertinentes; solicitar fontes específicas ao bibliotecário; tomar notas detalhadas, incluindo referências e citações bibliográficas

ESTRATÉGIAS

Usar termos de busca adequados para encontrar informações pertinentes; fazer busca em vários tipos de material, por exemplo: livros de referência, revistas, biografias, índices; procurar ajuda do bibliotecário

Coleta de Informações



- O foco pode ser redefinido e refinado nessa fase
- A biblioteca e o bibliotecário devem ter participação intensa nesse momento
- Instrução acerca das fontes de informação, instruções sobre as fontes eletrônicas, qualidade da informação na Internet, diretórios, bases de dados, periódicos científicos, repositórios, pesquisa simples e avançada, uso dos catálogos (virtuais e locais)

PREPARAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

ATIVIDADE	Terminar a busca de informações
PENSAMENTOS	Identificar necessidade de informações adicionais; levar em consideração o limite de tempo; observar redundância crescente; observar redundância decrescente; esgotar os recursos
SENTIMENTOS	Sentimento de alívio; às vezes satisfação; às vezes desapontamento
AÇÕES	Checar novamente o material anteriormente negligenciado; conferir as informações e as referências; elaborar esquema; redigir rascunho; redigir a versão final com bibliografia
ESTRATÉGIAS	Voltar às fontes de informação para fazer uma última busca

Preparação para Apresentação do Trabalho



- Encerramento da busca de informação:
 - ✦ Esgotamento do tempo estabelecido para o trabalho
 - ✦ Todo o material útil foi consultado
 - ✦ Foi feito esforço suficiente
- Citações, resumos, esquemas
- Definir ordem e a conexão entre as ideias
- Redação do trabalho
- Normas da ABNT para as referências
- Pensar na forma de comunicação dos resultados da pesquisa

AVALIAÇÃO DO PROCESSO

ATIVIDADE

Avaliar o processo de pesquisa

PENSAMENTOS

Aumentar o autoconhecimento; identificar problemas e êxitos; planejar estratégias de pesquisa para trabalhos futuros

SENTIMENTOS

Sentimento de realização ou de desapontamento

AÇÕES

Procurar evidência do foco: avaliar o uso do tempo; avaliar o uso das fontes de informação; refletir sobre a ajuda do bibliotecário

ESTRATÉGIAS

Esboçar linha do tempo; fazer fluxograma; discutir com o professor e com o bibliotecário; redigir síntese

Avaliação do Processo



- Avaliar com os estudantes o processo de pesquisa e não apenas o produto final
- Técnicas: linha do tempo, fluxograma, reuniões, redação da síntese
- Elementos da avaliação:
 - ✦ Evidência do foco
 - ✦ Uso do tempo
 - ✦ Uso das fontes de informação
 - ✦ Auxílio do bibliotecário

Considerações para refletir

- Qual será a realidade das bibliotecas públicas brasileiras quanto às ações do letramento informacional?
- Existem políticas, programas em andamento? As metodologias utilizadas nas bibliotecas escolares e universitárias são viáveis para as bibliotecas públicas?
- Diante de tantas questões, percebe-se que o campo de pesquisa para as bibliotecas públicas é fértil e está em aberto.

Considerações para refletir

- Os profissionais precisam compartilhar suas práticas, publicá-las e fertilizar o campo do letramento informacional com suas ideologias e metodologias, pensando sempre naquele que é o elemento central para o funcionamento de qualquer biblioteca: o usuário
- Uma das vertentes de pesquisa do letramento informacional é o pressuposto de que as bibliotecas podem ser úteis para ajudarem as pessoas na vida cotidiana, para resolver questões pessoais como
 - escolha de estilos de vida, sexualidade, decisões políticas, problemas relacionados à saúde, alimentação e outros

Considerações para refletir

- Muitas publicações têm sido editadas com esse fim e essa arena pode ser um campo fértil de pesquisa para as bibliotecas públicas, que ajudam a formar cidadãos pensantes e transformadores, capazes de melhorar sua própria qualidade de vida e a de outras pessoas.

.....

andreabiblio@gmail.com

Referências



- American Association School Librarians (AASL). **Information literacy competency standards for higher education**. Chicago: ALS, 2000.
- FIALHO, Janaína Ferreira. **A cultura informacional e a formação do jovem pesquisador brasileiro**. 2009. 209f. [tese]. Doutorado em Ciência da Informação – Ciência da Informação. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.
- _____. Comportamento informacional de crianças e adolescentes: uma revisão de literatura estrangeira. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 36, n. 1, p. 20-34, jan./abr. 2007.
- GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias; COSTA, Sely Maria de Souza. Comportamento dos professores da educação básica na busca da informação para formação continuada. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 32, n. 3, p. 54-61, set./dez. 2003
- GASQUE, Kelley Cristine. Letramento informacional: pesquisa, reflexão e aprendizagem. Universidade de Brasília, 2012. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/87596264/Letramento-Infomacional-pesquisa-reflexao-e-aprendizagem>>. Acesso em: 13 Maio 2012

Referências



- KUHLTHAU, Carol. **Como orientar a pesquisa escolar**: estratégias para o processo de aprendizagem. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- MACEDO Neusa Dias de. **Biblioteca Escolar Brasileira em debate**. São Paulo: SENAC, 2005.
- MANIFESTO IFLA/UNESCO para biblioteca escolar. Disponível em <http://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>. Acesso em 11 de junho de 2012.
- MANIFESTO IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas. Disponível em <http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>. Acesso em 11 de junho de 2012.
- MELO, Ana Virgínia Chaves de; ARAÚJO, Eliany Alvarenga de. Competência informacional e gestão do conhecimento: uma relação necessária no contexto da sociedade da informação. **Perspectiva em Ciência da Informação**, v. 12, n. 2, p. 185-201, maio/ago. 2007.
- SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. Perspectivas históricas da biblioteca escolar no Brasil e análise da lei 12.244/10. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.16, n.2, p. 489-517, jul. /dez., 2011